

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **A Revolução Científica**. In: Temas de Filosofia. 1ªed. São Paulo: Moderna, 1992, p. 109-114.

Narrativas e Conflitos: Período da Revolução Científica

Elder Ribeiro¹

Maria Lúcia de Arruda Aranha é Formada em Filosofia pela PUC-SP, Lecionou no Ensino Médio até a aposentadoria. Em parceria com Maria Helena Pires Martins, é autora de "Filosofando - introdução à filosofia" e "Temas de filosofia". Maria escreveu também as obras "Filosofia da Educação" e "História da Educação e da Pedagogia - Geral e Brasil".

Maria Helena Pires Martins nasceu na cidade de São Paulo em 1943. Filha de professora, foi educada na escola pública até o final da oitava série. Terminou o antigo colegial nos Estados Unidos e, voltando, formou-se em Filosofia em 1969. Nesse meio tempo, casou-se e teve dois filhos, morou em Belém do Pará e em Recife. Começou a lecionar na PUC-SP em 1972, indo, em 1975, para o Mackenzie. A partir de 1976, deu aula para o colegial, tanto de História da Arte e Estética, quanto de Filosofia e Inglês, em várias escolas de São Paulo: Palmares, Sagarana, Galileu Galilei. Ao mesmo tempo, dava aulas na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (USP), onde fez mestrado em Artes (1976), doutorado em Artes (1988) e defendeu o título de livre-docente em 1997.

Sabe-se que o método científico surge na idade moderna, contudo, o renascimento científico não designa um múltiplo ato do que se pensa o campo da ciência, mas diante desse cenário percebe-se uma autêntica divisão que provém novidade na produção de conhecimentos específicos.

É nitidamente necessária efetuar uma investigação minuciosa para daí perceber a situação histórica onde ocorreu de fato a transmutação totalmente dos autoritarismos em seus princípios, então passando a ser perceptível que os sujeitos não se desatrelam de diferentes

¹ Elder Pereira Ribeiro – Graduando no Bacharelado Interdisciplinar em Cultura, Linguagens e Tecnologias Aplicadas no CECULT/UFRB
E-mail: elderribeiro97@gmail.com
E-mail alternativo: elderribeiro97@hotmail.com
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1109544421163427>

ocorrências semelhantes que se sobressai, tendo assim duas chamadas de emergência: a da nova classe dos burgueses e o desenvolvimento da economia capitalista.

Dessa forma, recentemente os períodos tenham rastros pela passada do racionalismo, no que indica o reconhecimento da inteligência que sempre teve na observação da experiência que, portanto, solicita assim o cancelamento da norma de confronto da tomada de decisões e o do revelar-se. Podendo ser percebido o marco do domínio religioso e de torna-se leigo aquilo que pensa assim causado pelo sentido de responsabilidade em se interromper o funcionamento das razões produzidas pela religião, no que estabelecem associação perante a crença, para então passar a acreditar os fatos verídicos resultantes de exploração no ato de investigar a apreender por intermediação ao efeito de demonstrar-se.

Mediante as mudanças GALILEI, Galileu, passa a possuir uma nova condição respondendo pelos seus atos perante o Moderno entendimento da ciência ao construir o método científico. Ele também contribui fortemente com os avanços teóricos que presumiu para além do resultado do efeito de reformular completamente as duas novas ciências, que foi a Astronomia e a Física.

Já a Física ela abarca em sua desenvolvimento real o seu efeito de introduzir-se partindo da experimentação e da matematização.

Nesse contexto precedem um bom senso que têm tradução por Idel Becker:

A principal contribuição de Galileu ao desenvolvimento da ciência moderna está precisamente na combinação do uso da linguagem matemática na construção das teorias, o que lhes dá maior rigor e precisão, com recurso aos experimentos que permitem comprovar empiricamente as hipóteses científicas.²

Diante desta ampliação o novo método científico aduziu produtivo, assim não fez transferência de posse de criar amplitude nas suas criações. Assim, a teoria gravitacional possibilitou a Newton os resultados contidos por Galileu (na Física e na Astronomia), e as leis de Kepler e as conclusões de Tycho-Brahe. Podendo ser analisada no discurso abaixo:

² 105 JAPIASSU, Hilton e MARCONDES, Danilo, Dicionário básico de filosofia, p.57.

O estudo da Gravitação Universal leva o estudante a entrar em contato com uma lei de grande importância, pelo papel fundamental que ela desempenha no campo da Física. O estabelecimento das idéias de Gravitação Universal é considerado um dos fatos mais importantes no desenvolvimento das ciências em geral e da Física em particular: Assim, acreditamos que a omissão deste capítulo, ou a sua apresentação de maneira sucinta constitui uma verdadeira lacuna na formação do estudante e na visão que ele vai adquirir das idéias e princípios fundamentais da Física Clássica (MÁXIMO e ALVARENGA, 2000, p. 218).

Desde então, o método vai tomando rumo mais amplo e são colocados em outras áreas de pesquisa acadêmica, tornando-se assim surgir variáveis ciências particulares.

Já as ciências humanas trata de tudo que se refere ao ser humano. Por ex: a cultura, costumes, moral, religião e economia, assim diante de tudo que está relacionado ao ser humano e são elas como: a psicologia, sociologia, história, geografia humana, economia, antropologia, linguística e as artes.

Referência

JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário Básico de Filosofia. Ed. 3. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Curso de Física. vol 1. São Paulo: Scipione, 2000.